

CULTO A EGÚNGÚN

Culto a Egúngún



Tradição iyoruba

CULTO A EGÚNGÚN

Egúngún é um culto muito importante entre os Yorùbá.

Eles são aqueles que os Yorùbá chamam de Ara - ọrún kinkin (o povo do céu).

Os Yorùbá acreditam que o morto em forma de espírito fica entre o Ọrún (céu) e Ayé (terra).

Os Yorùbá acreditam que existem duas formas de Egúngún:

(1) Egúngún Ara ọrún

(2) Egúngún Ara Ayé

Egúngún Ara ọrún é uma forma de Egúngún que existe quando a pessoa morre no tempo certo e logo ele volta para o ọrún em forma de espírito quando o corpo é enterrado.

Por exemplo:



Este tipo de Ègún geralmente não perturba muito, ele volta para terra para ajudar a família quando necessário.

Quando este Egúngún segue se consulta ífá para saber se ele (Egúngún) conseguira ou não ajudar a família.

Mitologia

Egúngún é um Òrìṣà muito importante, é um Òrìṣà que manteve relação entre o povo do céu (Ara Ọrún) e o povo da terra (Ara Ayé)

Olódùmarè criou o mundo e colocou os “Ajogún” dentro dele.

Ajogún são:

- Àrùn (doença)
- Ọfọ (pedidos)
- Eḣ (brigas, problemas)
- Ainitélorun (insatisfação)
- Ikú (morte)

De todos “Ajogún” a morte é a mais forte e passava muito medo porque trazia o fim da existência da humanidade.

Olódùmarè colocou os “Ajogún” na terra não para acabar com a criação mais para servir como forma de controle dos seres humanos.

Os “Ajogún” criaram muitos problemas para os Irúmolé especialmente para Ọrúnmilà ífá que não sabia o que fazer.

Ọrúnmilà foi até Olódùmarè para reclamar e Olódùmarè falou para Ọrúnmilà ter paciência e não ficar chateado e mandou Lagbookun que é servidor de Ajogún para controlar os seres humanos na terra.

Olódùmarè falou para Ọrúnmilà que Lagbondoko exagerou no trabalho que ele o mandou fazer, então Olódùmarè pediu que Ọrúnmilà colocasse a terra em ordem e mandou-o de volta para terra, e pediu para avisar para os seres humanos que seus pecados estavam cada vez mais aumentando.

Quando Ọrúnmilà chegou a terra ele chamou a atenção do povo e depois disso divinou para si próprio em busca da melhor forma de acalmar Lagbookun (servidor de Ajogún).

CULTO A EGÚNGÚN

O odù que saiu no dia foi: Ọ̀ṣé - Ìròsùn

Òkééré féfé ni mo dé
Ní mo gbòhùn ẹ̀dùn gbọ̀nrangandan
Tí ó ró bí ọ̀kọ tuntun
A dífá fún Lágboókùn
Abàruru – àgbàdo
Tí yóó ti òde – ọ̀rún rò
Sí òde ìsálayé
Lágboókùn tètè ọ̀ – o
Tètè bá ni ní ìlàrè
Kí o lè bá wa tún ìlàré wa se
Èyí tí yóó bí Ológbojò lẹ̀mọ̀
Ifá ní kín um eku
Ki a um eja
Ki a si foju ufofo eniyan
Ti Lágboókùn yio fi se aya
Ki aye le tuba
Ki aye te tuse

Tradução

Eu cheguei de longe
Eu ouvi ẹ̀dùn muito bem
Cheguei fazenda de branco
Este é o jogo para Lágboókùn
Dono da palha de milho
Que desceu do céu para a terra
Lágboókùn venha logo
Venha logo para terra
Para concertar a terra logo
Venha e traga Ologbojo
Ifá mandou dar preá
Ifá mandou dar peixe
Para melhorar a vida
Para a terra acalma-se
Para a terra acalma-se

Depois da consulta Ọ̀rúnmilà separou:

- peixe (seco)
- preá (seco)

E juntou todas as mulheres para escolher a mais bonita para atrair Lágboókùn.
No momento em que Ọ̀rúnmilà estava escolhendo a mulher, ouviu uma voz de longe para que escolhesse Mode.

CULTO A EGÚNGÚN

Feito isso Ọ̀rúnmilà prepara uma magia para ressaltar a beleza de Mode, tornando-se mais atraente para aguardar a chegada de Lágboókùn a terra.

Ọ̀rúnmilà deu a Mode o peixe seco e o preá seco e mandou-a esperar a chegada de Lágboókùn a terra. Assim que Mode chegou ao local ela ouviu o som de cordão de ferro (ewon), que Lágboókùn usava para transportá-lo do Ọ̀rún (céu) para o Ayé (terra).

Lágboókùn ao ver Mode a cumprimentou e ela não respondeu, cumprimentou-a pela segunda vez e ela não respondeu, novamente cumprimentou-a pela terceira vez ela não respondeu.

Mode estava comendo o preá e o peixe oferecido por Ọ̀rúnmilà. Assim que ela terminou de comer os dois, Lágboókùn pegou o resto da mão dela e comeu.

Depois disto, ele ficou fascinado e teve relação sexual com Mode que no mesmo mês ficou grávida e após deu a luz um menino que recebeu o nome de Ologbojo.

Depois de todos estes acontecimentos, Lagbookun acalmou-se e as coisas normalizaram-se na terra. Lagbookun sempre voltava a terra para ver o seu filho acompanhando-o até a adolescência e amadurecimento, após este período o pai de Ologbojo nunca mais voltou a terra.

O povo lembrando-se da atitude de seu pai, Lagbookun, que era servidor de Ajogún quando atrapalhou a maioria do povo na terra, zombava dele e decidiu excluir Ologbojo então ninguém mais brincava com ele.

Ologbojo muito triste foi á procura de Ọ̀rúnmilà para fazer uma consulta e o odù que saiu para ele foi Ọ̀ṣé Ìròsùn.

E bù ú sílé
E gbà réré
Bàbáláwo Egúngún
A dífá fún Egúngún
Lọjọ tí kó rí ẹni kan
A a bá ẹrẹ
Ifá ni ki o tọjú
Òpòlopó ẹkọ
Ki o tọjú Òpòlopó Òlèlè
Ki o tọjú Òpòlopó Obi
Ki o tọjú Òpòlopó Àkàrà
Ki o tọjú Òpòlopó Aso Àlàárí
Ki o tọjú Òpòlopó Ewe Ifá
Ki o si tọjú Òpòlopó Òré Atorí

Tradução

Colocar no chão
E trocar para a sorte dele
Sacerdote de Egúngún
O ifá que saiu para Egúngún
No dia que ele não tinha ninguém para brincar
Ifá mandou guardar muito Acaçá
Ifá mandou guardar muito Òlèlè
Ifá mandou guardar muito Obi
Ifá mandou guardar muito Àkàrà
Ifá mandou guardar muitas folhas de ifá
Ifá mandou guardar muito pano colorido
Ifá mandou guardar muitas varas

CULTO A EGÚNGÚN

Revela que ele está passando dificuldades por não ter ninguém por perto desde a fase da adolescência e também diz que ele Ologbojo não quer mais ver o seu pai Lagbookun. Ologbojo foi atrás de tudo o que Ọ́rúnmìlà mandou-o trazer.

Ọ́rúnmìlà então mandou que Ologbojo levasse tudo até a frente da casa onde morava e usar as folhas de Ifá para lavar o rosto e o corpo, como também a roupa de alari.

Assim que ele chegou na frente da casa usava o pano de alari para se cobrir e distribuiu os olele, eko, akara, obi e atori (varas) para o povo que ia atrás dele.

Para surpresa se Ọ́rúnmìlà, Ologbojo gritou: Haa!! Baba Haa!!

Pai ninguém vai ficar perto de mim, porque quando não usava atori (vara) ninguém ficava perto, imagine com atori (vara) na mão.

Ọ́rúnmìlà mandou-o fazer isto por duas razões, nesta altura de sua vida se ele quisesse ver o pai, Lagbookun, nunca mais o veria cara a cara, só ele se cobrisse, como o povo do Orun (céu) e precisaria fazer isto anualmente para conseguir ver o pai novamente.

Em segundo lugar, Ọ́rúnmìlà avisou-o que o povo seguiria atrás dele com tudo o que Ọ́rúnmìlà fez para ele.

Ọ́rúnmìlà usou a folha de Ifá para passar em sua língua e assim que chegou na frente da casa a sua voz mudou.

Ọ́rúnmìlà avisou que assim que ele colocasse os produtos para o sacrifício no chão, se cobrisse com o pano de alari preparado e gritasse: Ayo o o , Ayo o o , Ayo o o .

Assim que fez isso, o povo começou a seguir na direção dele e Ologbojo começou a distribuir os materiais para o sacrifício cantando. Enquanto ele cantava o pai dele usava o cordão de ferro para descer do Orun (céu) para o Aiyê (terra), e o povo gritou: Babatunde, Babatunde, Babatunde....

Desde este dia em que o povo chamou Ologbojo de Babatunde, esa ogbin Ologbojo Omo Ari Keyan ninu aso Esa Ogbin (oriki do fundamento)

Baba Ologbojo vem sendo cultuado.

Ologbojo (nome do egungun) Pessoa que se sente bem dentro da roupa

Egúngún é um dos mais jovem entre os Irùnmólé, mais ele é muito importante porque seu culto mostra e lembra a relação entre o povo do céu (Ọ́rún) e o povo do àiyé (terra) é importante lembrar que o outro nome de Egúngún é (Ara Ọ́rún kinkin) o povo do céu.

Awọn oloye Egúngún (cargos da sociedade de Egúngún)

- | | |
|----------------------------|--------------|
| 1 - Ològbojò (Ològbínìn) | 7 - Olókoo |
| 2 - Alàágbàà | 8 - Alápinni |
| 3 - Alágádángbà | 9 - Alààgò |
| 4 - Ato | 10 - Baásà |
| 5 - Amúsàn – án (Atókùn) | 11 - Arèkú |
| | 12 -Iyá gàn |

Ilú Egúngún (atabaques de Egúngún)

Aponran
Akitinpa
Ganga
Adamo
Bata
Ateno

CULTO A EGÚNGÚN

Egúngún Ode: dança Akitinpa ou Agere.

Este Egúngún pode se chamar “Jenju” é por isso que dizem que Şàngó dança Bata enquanto Jenju dança agere.

Egúngún Ode se chama Jenju porque é dentro da mata que ele pega tudo que é usado por ele.

Exemplo:

O couro de animal

Penas

Chifre de bicho

Bolsa de Ode

Apara (que Egúngún carrega feito de couro de animal)

Nomes de Egúngún da tradição Yorùbá

Egúngún Eleri

Egúngún Olopon

Egúngún Alate (tombolo)

Egúngún Jandunkun (Olore)

Egúngún Layenu (jenju)

Egúngún kunduke

Egúngún Alagbe (Alare)

Egúngún Pindanpindan

Eewó Egúngún (proibições de Egúngún)

Egúngún não pode entrar em local de “Agbede” (local de fazer ferro).

Egúngún não pode colocar os pés encima de palha de milho.

O povo de Ọ̀bátálá não pode vestir Egúngún.

Mulher não pode entrar dentro do Ilesayin (local sagrado de Egúngún)

Oferendas para Egúngún

Carneiro

Cabrito

Porco

Galo

Olele

Akara

Amala

Obi

Ọ̀dùn Egúngún (Festival de Egúngún)

Ọ̀jé Lolá

CULTO A EGÚNGÚN

Geralmente a festa de Egúngún dura 17 dias e começa no meio da semana, nunca no começo ou fim de semana entre esses dias somente oito dias são os quais algumas famílias usam para fazer a festa até o final da festa da cidade que se chama Ajodún ou Qdùn Gbogbogbo.

Ikunle Egúngún:

A festa de Egúngún só pode começar com autorização maior do culto como o Alàágbàà e Ològbojò, são os dois que decidem quando a festa vai começar e passam para o Alápinni que passa para o rei da cidade.

Depois da união entre o Alápinni e o rei da cidade (Obá), os mariwos escolhem a data e se preparam.

No inicio do dia da festa, que chama-se dia de Ikunle, todos os awos Egúngún se juntam no llesayin. O Akere ou o Pasan pega as varas de Egúngún e corta as varas com a medida de 30cm cada uma isso se chama Kaaba.

Em seguida o Akere coloca o kaaba dentro de um alguidar e coloca acaçá, dendê, akara e obì dentro do alguidar que é colocado no Ojubo do llesayin.

Depois ele pega toda a massa que esta no alguidar e coloca na terra e reza pedindo tudo de bom para todos.

Too ki odun yii
O rowa ro esse lai si iyonu
Ki o ro wa se Owo
Ki o ro wa se Àláfíà
Ki o ro wa se ọmọ
Ki o ro wa se Olá
Bi bee ba ni
Ki obì ba yan o

Tradução

Que este ano
Traga tudo de bom para nos
Traga prosperidade sem problemas
Traga dinheiro
Traga satisfação
Traga filhos
Traga riquezas
Vai ser assim
Faça com que o obì responda

Festa

Assim que o ikunle Egúngún acaba (oro) no mesmo dia o Ojé de cada casa pode fazer a festa familiar. Egúngún pode ficar saindo de três em três dias até o dia de asekagba (dia final).

CULTO A EGÚNGÚN

Dentro deste tempo todos que tem Egúngún assentado aproveitam para fazer oferendas para seus assentamentos oferecendo carneiro, galo, obì são os mais usados para a festa, todos bebem comem e dançam.

Asekagba é o dia final onde se faz o itadogun da festa de Egúngún.

Ki ara idale maa lo
Ki ara oko maa lo
Ki ara ile bere ise
Ko si iyonu mo
Ko si ifoya mo
Baba gbo ki o ba ebe wa

Tradução

Que os visitantes vão para casa
Que os outros vão também
Que as pessoas de cada comercio trabalhem
Não tem mais problema
Não tem mais medo
Baba ouça nosso pedido

Depois da ultima oferenda (Òkàkà), a festa continua até a noite e depois os Ojé vão para o Ilesaniyn, junta-se todo os restos de oferendas que esta nos assentamentos e levam para o rio.

Oriki

Obatala Ile Ojé
Obatala Ilesanyin
Oluwo n ti Iwo
Ologbojo Omo Kon du ni Iwo
Alele mo le ku iwo la la
Fun won lona ti Esa
Mo fi akuko kan soso
Bo igba egungun
Awonran merindinlogun
Ni n be lode Ogbin
Merin mu ori kun osun lesa
Ki n lo re e jo
Ki n le ri ibi
Yo owo gbo gbo ogbo
Ni nu abala
Omo a ri ke yan ninu aso
Bi ile ba su
E maa gba ode ogbin
Atejumo ni ogbin dun un de
Mo ku ijo bi eni ku awo
Mo fi ode ogbin se arinka Ojé
Merin si wo ewu eje
Korikori
Merin ni a n bo ni ile
Baba ti o bi wa lomo
Awon merin yoo ku
Ni n gbe ago baba wa

CULTO A EGÚNGÚN

Lo re e jo lawujo
Awon lomo a ri lke ru aso
Awon lomo otinpa
Ti fi ese ya aso ago danu
Ojo ro kin gbe ago

Tradução :

Obatala é da casa de Ojé
Obatala de llesanyin
Oluwo da cidade de Iwo
Ologbojo filho de Kondu da cidade de Iwo
Aquele que morava na cidade de Iwo
Aquele que está no caminho de Esá
Eu usava um galo só
Para sacrificar
Tem 16 estátuas para 200 egungun na cidade de Ogbin
Quatro delas usam banha de ori e pó de osun na pernapara dançar
Para ter tudo de bom
Ver tudo o que está perto
Que está dentro do Abala
Filho que vive dentro de roupa
Quando anoitece pega caminho de Ogbin
Ogbin é caminho de qualquer hora
Eu dancei com um awo
Eu usei cidade de Ogbin para passeio
Alguns dos quatro usam camisa de peixe korikori
Foram quatro que nós usamos em casa
Pai que tem filho
Os outros que restaram que ajudam o pai
Ele são aqueles que tem corcundas para carregar roupa
Eles são filhos de Otinpa
Que usa a pena para rasgar roupa .